



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - SETEMBRO de 2012

0,64%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2012

No mês de setembro de 2012 a cidade de Campo Grande experimentou uma forte inflação, da ordem de 0,64%, bem acima da inflação do mês de agosto que foi de 0,49%, já bastante alta. A tendência é de que a inflação na cidade continue em alta nos próximos meses, reflexos dos altos aumentos de preços em alguns dos produtos do grupo Alimentação, com destaque para carne bovina. Os aumentos de preços da carne bovina são reflexos de vários fatores: a forte estiagem que ocorreu nos últimos meses no estado de Mato Grosso do Sul; a grande seca que assolou o Meio Oeste Americano, com perdas elevadas de milho e soja, que reflete nos preços das rações, incrementando os preços das carnes de um modo geral; como acontece todos os anos, a inflação da cidade sempre aumenta com a chegada do final do ano, devido ao aumento do consumo de um modo geral, afetando quase todos os grupos que compõem o IPC de Campo Grande e; finalmente, não se pode esquecer que o poder aquisitivo da população campograndense tem melhorado, o desemprego tem caído e é natural que as pessoas procurem se alimentar melhor, aumentando a demanda por alimentos.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi a do grupo Alimentação com 0,51%. Os grupos Educação e Saúde tiveram contribuições zero para a inflação. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Setembro de 2012

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,24	0,08
Alimentação	24,86	2,06	0,51
Transportes	13,88	0,01	0,00
Educação	10,28	0,00	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,26	0,02
Saúde	6,97	-0,06	0,00
Vestuário	4,69	0,83	0,04
Geral	100,00	0,64	-, -

Fonte: Anhanguera - Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em setembro de 2012, o grupo Habitação apresentou uma pequena elevação em seu índice, da ordem de 0,24% em relação ao mês de agosto devido, principalmente, aos aumentos de: pilha 6,73%, fogão 6,15%, forno microondas 5,10%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços deste grupo ocorreram com: DVD (-3,95%), lâmpada (-3,53%), esponja de aço (-3,22%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de setembro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pilha	6,73	DVD	-3,95
Fogão	6,15	Lâmpada	-3,53
Forno de microondas	5,10	Esponja de aço	-3,22
Amaciante de roupas	4,89	Vassoura	-2,78
Limpa vidros	4,08	Detergente	-0,80
Vela	3,75	Aparelho de som	-0,51
Saponáceo	3,64	Álcool	-0,11
Sabão em pó	3,49		
Refrigerador	2,55		
Inseticida	2,49		

Fonte: Anhanguera - Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de setembro de 2012, apresentou uma forte inflação, da ordem de 2,06%, devido aos aumentos de preços da maioria dos cortes de carne bovina, reflexos da forte estiagem no MS nos últimos meses, prejudicando as pastagens naturais. Com a entrada no mercado do boi gordo de confinamento, normalmente os preços tendem a subir, motivados pelos altos custos da ração e hospedagem dos animais. Com as grandes perdas de milho e soja ocorridas no Meio Oeste Americano, a presente situação não deve apresentar melhoras, os aumentos de preços neste seguimento devem continuar. As carnes de aves e suína ainda não

refletiram o exposto acima, pois continuam com pequenas variações de preços, inclusive, quedas de preços.

Por outro lado, o grupo Alimentação também sofre muita a influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, além da carne bovina, os outros produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: limão 40,57%, cebola 29,41%, batata 17,39%, chuchu 12,80%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: alface (-20,03%), pepino (-13,19%), pimentão (-12,43%), salsa (-11,24%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limão	40,57	Alface	-20,03
Cebola	29,41	Pepino	-13,19
Batata	17,39	Pimentão	-12,43
Chuchu	12,80	Salsa	-11,24
Laranja pêra	12,10	Tomate	-10,92
Uva	10,49	Repolho	-8,93
Queijo muçarela / prato	9,74	Beterraba	-5,99
Abobrinha	9,20	Feijão	-4,97
Manga	8,95	Carne enlatada	-4,70
Contra-filé	8,78	Mamão	-4,32
Arroz	7,59	Pão francês	-4,24
Caldo de carne e de galinha	7,56	Lingüiça fresca	-3,85
Peito	7,45	Banana	-3,17
Fubá	7,21	Farinha de mandioca	-3,00
Paleta	7,19	Pernil	-2,98
Abóbora	6,92	Fermento	-2,36
Alho	6,10	Vinagre	-2,07
Melão	5,82	Sopa desidratada	-2,01
Filé mignon	5,62	Cheiro verde	-2,00
Queijo cremoso	5,53	Lagarto	-1,96
Fígado	4,84	Abacaxi	-1,92
Óleo de soja	4,66	Balas e chicletes	-1,88
Costeleta	4,60	Milho para pipoca	-1,87
Azeitona	4,43	Pó de gelatina	-1,85
Músculo	4,38	Maizena	-1,60

Fonte: Anhanguera - Uniderp

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, a maioria dos cortes de carne bovina tiveram altas de preços, a saber: contrafilé 8,78%, ponta de peito 7,45%, paleta 7,19%, filé mignon 5,62%, entre outros com menores altas de preços. Dois cortes tiveram quedas de preços, a saber: lagarto (-1,96%) e picanha (-1,01%). Para os próximos meses a tendência é de alta pelos motivos expostos acima. Em relação à carne suína, houve um aumento de preço significativo no corte costeleta, de 4,60%, pernil e bisteca tiveram quedas de preços de (-2,98%) e (-1,39%), respectivamente. Quanto à carne de aves, miúdos teve queda de preço de (-1,47%) e frango congelado teve um pequeno aumento, de 0,76%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-1,47
Frango congelado	0,76
Bovina	
(%)	
Lagarto	-1,96
Picanha	-1,01
Costela	1,10
Patinho	1,45
Cupim	1,66
Coxão mole	3,24
Acém	3,95
Alcatra	4,10
Vísceras de boi	4,33
Músculo	4,38
Fígado	4,84
Filé mignon	5,62
Paleta	7,19
Ponta de peito	7,45
Contra filé	8,78
Suína	
Pernil	-2,98
Bisteca	-1,39
Costeleta	4,60

Fonte: Anhanguera - Uniderp

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de setembro de 2012, uma estabilidade de preços, com pequena alta de 0,01% devido a aumentos de automóvel novo 0,21% e da gasolina 0,18%. Ocorreu queda de preço do diesel (-0,32%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Automóvel novo	0,21	Diesel	-0,32
Gasolina	0,18		

Fonte: Anhanguera – Uniderp

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de setembro de 2012, apresentou estabilidade nos preços dos seus produtos, com variação zero.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de setembro de 2012, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,26%. Os principais aumentos de preços deste grupo foram: fio dental 6,79%, papel higiênico 5,71%, creme dental 3,85%, entre outros com menores aumentos, Queda de preço só ocorreu com hidratante (-1,02%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fio dental	6,79	Hidratante	-1,02
Papel higiênico	5,71		
Creme dental	3,85		
Sabonete	2,27		
Produto para limpeza de pele	1,07		

Fonte: Anhanguera – Uniderp

VII. SAÚDE

No mês de setembro de 2012 o grupo Saúde apresentou uma pequena deflação, da ordem de (-0,06%). Destacaram-se com aumentos de preços neste grupo: antialérgico e broncodilatador 0,35%, psicotrópico e anorexígeno 0,01% e antiinfecioso e antibiótico 0,01%. Quedas de preços ocorreram com: material para curativo (-1,08%), antimicótico e parasiticida (-0,51%), antigripal e antitussígeno (-0,48%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antialérgico e broncodilatador	0,35	Material para curativo	-1,08
Psicotrópico e anorexígeno	0,01	Antimicótico e parasiticida	-0,51
Antiinfecioso e antibiótico	0,01	Antigripal e antitussígeno	-0,48
		Analgésico e antitérmico	-0,44
		Vitamina e fortificante	-0,34

Fonte: Anhanguera – Uniderp

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de setembro de 2012, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 0,83% em relação ao mês de agosto. Aumentos de preços em produtos desse grupo foram: camiseta masculina 8,04%, camiseta feminina 5,75%, calça comprida feminina 3,83%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: saia (-4,17%), sandália / chinelo masculino (-4,06%), calça comprida masculina (-3,85%), entre outros com menores quedas de preços, O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo,

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camiseta masculina	8,04	Saia	-4,17
Camiseta feminina	5,75	Sandália / chinelo masculino	-4,06
Calça comprida feminina	3,83	Calça comprida masculina	-3,85
Tênis	3,51	Bermuda e short feminino	-0,66
Camisa masculina	2,16	Sapato feminino	-0,07

Fonte: Anhanguera - Uniderp

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2012, na cidade de Campo Grande, é de 3,64% e, nos últimos 12 meses é de 5,05%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2012 é de 4,5%. A tendência para este ano de 2012 é que a inflação acumulada na cidade de Campo Grande fique dentro da meta estabelecida pelo CMN, que é de 4,5% \pm 2%, isto é, até 6,5%.

O grupo Despesas Pessoais continua liderando em termos de inflação acumulada neste ano de 2012, com índice de 8,15%, sinalizando que o setor de serviços é aquele que mais tem sofrido reajustes de preços nesses últimos meses. O grupo Educação vem em segundo lugar, com 5,66%, que também é um grupo de serviços, motivado pelo aumento das mensalidades escolares de janeiro, reforçando, assim, que o setor de serviços tem puxado a inflação para cima. Somente esses dois grupos estão com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada neste ano de 2012, que é de 3,64%.

O grupo Despesas Pessoais também lidera a lista das inflações acumuladas em 12 meses, com 8,84%, seguido do grupo Alimentação com 7,21% e Educação 6,20%, inflações essas superiores a inflação acumulada em 12 meses, que está em 5,05%. O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande,

Quadro 10, Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses,

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
Geral	100,00	0,83	0,31	0,10	0,45	0,42	0,19	0,15	0,49	0,64				3,64	5,05	
Habituação	32,02	0,17	1,46	0,50	0,11	0,12	0,20	0,15	0,74	0,24				3,74	3,78	
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55	-0,41	1,29	-0,36	0,17	1,16	2,06				3,44	7,21	
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59	0,26	-0,11	1,31	0,05	0,09	0,01				1,14	3,17	
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19	0,04	-0,21	-0,05	-0,06	0,35	0,00				5,66	6,20	
Desp.Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41	5,98	0,48	0,25	0,26	-0,61	0,26				8,15	8,84	
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60	0,42	1,86	0,09	0,06	0,16	-0,06				3,49	3,81	
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19	0,23	-1,42	0,40	0,78	-1,15	0,83				-0,30	0,94	

Fonte: Anhanguera - Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

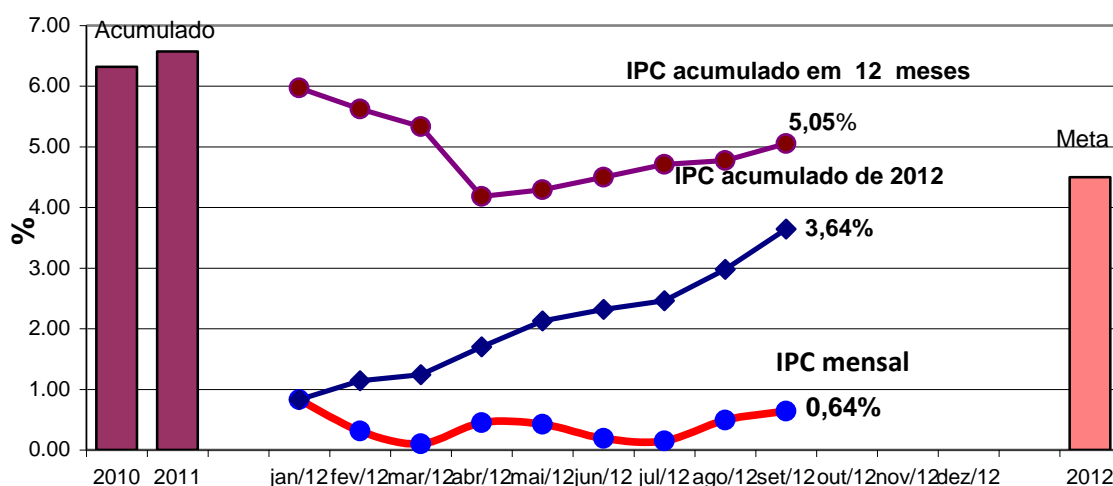


Figura 1, IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 – Campo Grande – MS.

Fonte: Anhanguera - Uniderp

X, OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de setembro de 2012.

Quadro 11, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de setembro de 2012, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Arroz	7,59	0,10
2	Batata	17,39	0,06
3	Alcatra	4,10	0,06
4	Contra-filé	8,78	0,06
5	Acém	3,95	0,04
6	Cebola	29,41	0,03
7	Queijo Muçarela / prato	9,74	0,03
8	Laranja pêra	12,10	0,03
9	Óleo de soja	4,66	0,03
10	Calça Comprida Feminina	3,83	0,02

Fonte: Anhanguera - Uniderp

Quadro 12, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de setembro de 2012, em Campo Grande – MS .

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Alface	-20,03	-0,05
2	Pão Francês	-4,24	-0,04
3	Tomate	-10,92	-0,03
4	Calça Comprida Masculina	-3,85	-0,02
5	Feijão	-4,97	-0,02
6	Lingüiça fresca	-3,85	-0,01
7	Diesel	-0,32	-0,01
8	Repolho	-8,93	-0,01
9	Açúcar	-1,00	-0,01
10	Pepino	-13,19	-0,01

Fonte Anhanguera - Uniderp